

Encontro de Extensão, Docência e Iniciação Científica (EEDIC)

PREVENÇÃO DE CÂNCER BUCAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Nayanne Barros Queiroz; Laiane Alves de Lucena; Herlânia Silva Freire; Sofia Vasconcelos Carneiro

Entre todos os cânceres que incidem na região de cabeça e pescoço cerca de 40% estão localizados na cavidade oral. O câncer bucal é uma doença crônica multifatorial, onde aumento da expectativa de vida da população e a exposição a fatores de risco têm contribuído de forma significativa para o aumento dessa patologia. O Instituto Nacional do Câncer apontou em sua estimativa 2014, 15.290 novos casos de câncer na cavidade oral, entre os 10 tipos de neoplasias mais frequentes. O câncer bucal é considerado um problema de saúde pública, devido a sua alta incidência e pela sua detecção tardia, tornando o tratamento ineficiente em estágios mais avançados da doença, diminuindo assim a chance de sobrevivência. O presente trabalho tem como objetivo relatar experiências vivenciadas na sala de espera da Clínica Odontológica da Faculdade Católica Rainha do Sertão, sobre prevenção de câncer bucal realizada por alunos membros do Núcleo de Estudos e Pesquisa em Saúde Coletiva. Apesar da alta prevalência de câncer bucal, poucas campanhas de prevenção são desenvolvidas no país, dificultando o diagnóstico precoce da doença. Ações de promoção de saúde constituem como uma base para uma prevenção efetiva da doença, que precisa ser direcionada à população como um todo. Durante a espera para atendimento odontológico, realizaram-se palestras informativas sobre prevenção de câncer bucal e orientação aos pacientes para conscientização do autoexame. Discutiu-se sobre os fatores predisponentes e de como identificar uma possível lesão. As campanhas informativas são de extrema importância, onde o Instituto Nacional do Câncer aponta que 40% dos pacientes morrem e 24% apresentam metástases a distância, devido à detecção tardia da doença. Como a incidência de câncer bucal está diretamente relacionada ao diagnóstico precoce, à implementação de campanhas informativas regulares podem mudar a realidade epidemiológica nesse contexto, onde o diagnóstico precoce mostra-se responsável pelo aumento da taxa de sobrevivência e cura dos pacientes diagnosticados com essa doença.

Palavras-chave: Educação em Saúde. Câncer Bucal. Autoexame.